

MENTORING: EXPERIÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRESENCIAIS EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

SÃO PAULO/SP Maio/2016

Janes Fidélis Tomelin - Ead Laureate - janesft@terra.com.br

Karina Nones Tomelin - FMU - karinant@terra.com.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: CONTEÚDOS E HABILIDADES

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de aprendizado envolvendo docentes de um centro universitário da cidade de São Paulo por meio de um ambiente virtual de aprendizagem. A proposta do Mentoring Docente foi desenvolvida pelo Núcleo de Apoio Discente e Docente da instituição com o objetivo de potencializar o desempenho de professores a partir dos resultados da avaliação institucional. Participaram do projeto 193 professores, indicados pela Comissão Própria de Avaliação com potencial de melhoria dos indicadores pedagógicos. O curso foi construído em quatro unidades articuladas a um fórum colaborativo denominado "Atelier Pedagógico". No Atelier os docentes além de postarem suas atividades sobre a temática estudada, comentavam, sugeriam e avaliavam seus próprios colegas. O Mentoring foi mediado pela coordenadora do projeto que mobilizava a colaboração e estimulava a participação e envolvimento dos pares. Os resultados de melhora objetiva do desempenho ainda não puderam ser mensurados, porém, os dados preliminares revelam engajamento entre os docentes, apropriação de termos e práticas pedagógicas, adoção de novas metodologias de ensino e satisfação com o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Formação Docente; Ensino Superior; AVA.

1 INTRODUÇÃO

Um dos desafios das instituições que se preocupam com a qualidade de ensino é, além de capacitar seus docentes para a prática pedagógica, ampará-los e orientá-los ao longo do processo de docência. Sabemos que muitos professores que atuam no Ensino Superior não possuem formação pedagógica, o que se constitui, muitas vezes, em prejuízos nos processos de ensino e aprendizagem.

Foi pensando nesta necessidade que o Núcleo de Apoio Discente e Docente de um Centro Universitário da cidade de São Paulo desenvolveu um curso com objetivo de discutir temáticas necessárias e emergentes para formação do docente no ensino superior presencial de maneira virtual, colaborativa e entre pares. Os docentes identificados com potencial para melhoria do desempenho na avaliação institucional foram orientados pela Comissão Própria de Avaliação a participar do *Mentoring*. O projeto, no entanto, não foi restrito a estes professores, de forma que docentes de diferentes áreas e coordenadores de curso também puderam participar.

A proposta do *Mentoring* não foi de um único mentor orientando todos os professores, mas de uma tutoria colaborativa. Isto porque valorizou-se as experiências dos docentes e a oportunidade de refletir com os demais colegas sobre as melhores alternativas e estratégias de ensino. A seguir apresentar-se a discussão sobre a aprendizagem colaborativa, a estrutura do *Mentoring* no ambiente virtual de aprendizagem e a avaliação preliminar deste projeto.

2 APRENDIZAGEM COLABORATIVA ENTRE DOCENTES

A proposta de trabalhar com docentes de maneira colaborativa surge com duas importantes justificativas. A primeira está pautada na coerência. Isto é, ao se tratar de novas metodologias de ensino em um curso para docentes é coerente que o curso também utilize tais metodologias permitindo a vivência de diferentes abordagens pedagógicas inovadoras. A segunda diz respeito ao público e sua experiência. Há que se valorizar a trajetória acadêmica, profissional, a experiência de vida e a contribuição de muitos professores que na qualidade de “alunos” tem totais condições de agregar muito a seus colegas.

Baseado nisto, compreende-se que um curso para docentes fundamentado em uma abordagem colaborativa entre pares traria contribuições significativas para o aprendizado e consequentemente para a sala de aula.

A aprendizagem entre pares, também descrita por Mazur (2015) por *Peer Instruction*, é uma técnica que faz os alunos participarem ativamente do processo de ensino. Além disto, ela pode ser modificada para se adequar a necessidade de diferentes estilos e tipos de sala de aula. Apesar da metodologia iniciar com os estudos nas aulas de física do professor Mazur, o *Peer Instruction* pode ser adaptado a diferentes disciplinas e contextos.

Além de diferentes disciplinas uma das vantagens deste tipo de aprendizagem, assim como a aprendizagem colaborativa, é que a heterogeneidade, ou a diferenças entre os alunos, tornar-se um fator positivo para a aprendizagem favorecendo o trabalho em sala de aula. A aprendizagem colaborativa potencializa as habilidades psicossociais e de interação promovendo a colaboração e a ajuda-mútua. (MONEREO; GISBERT, 2005)

No caso deste projeto, contar com professores em diferentes níveis de experiência docente, com formações distintas enriqueceu o processo de aprendizagem. Conforme o depoimento de um dos

participantes: “*Esse curso proporcionou a troca de conhecimento entre diversos profissionais de diferentes áreas e reforçou a importância de nós professores estarmos comprometidos de fato com a formação de nossos alunos. Foi uma ótima experiência!*”

Na abordagem colaborativa, espera-se que a aprendizagem ocorra como um efeito colateral da interação entre pares. Esta interação é direcionada para a resolução de um problema ou uma proposta de trabalho (Torres, 2007). Muitas vezes a interação provoca o confronto entre pontos de vista divergentes, porém produzem mecanismos de acomodação a partir da utilização dos recursos cognitivos.

No *Mentoring* os docentes puderam manifestar abertamente suas opiniões, estratégias e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. Muitas vezes seus pontos de vista eram reforçados por outros colegas. Outras vezes eram questionados, permitindo a participação e a ampliação da reflexão a todo grupo de participantes.

A participação dos docentes se dava por meio de fórum colaborativo presente em cada unidade denominado “Atelier Pedagógico”. O atelier era um espaço de construção, onde além de postar uma atividade baseada em uma experiência docente prática, o professor também podia avaliar, comentar ou contribuir com a postagem de seu par. Descreveremos a seguir o funcionamento do Atelier dentro do ambiente virtual de aprendizagem.

3 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

A escolha para a implantação deste projeto em um ambiente virtual de aprendizagem se deu inicialmente pela possibilidade de otimizar o aprendizado e a participação de um número significativo de docentes de maneira assíncrona. Um ponto importante a ressaltar é que a maioria dos docentes integrantes do projeto são imigrantes digitais e que muitos, encontravam-se pela primeira vez, em uma sala de aula virtual.

Outro ponto que favoreceu a construção deste projeto em um ambiente virtual foi a possibilidade de personalizar as necessidades dos docentes. Uma das grandes vantagens de cursos ministrados à distância é a possibilidade de customizar o ensino conforme a necessidade do projeto. O uso de tecnologias digitais no contexto escolar tem propiciado diferentes possibilidades de trabalhos educacionais significativos e diferenciados entre seus participantes (BACICH;NETO; TREVISANI, 2015).

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado para o desenvolvimento deste curso foi o *Moodle*. Os professores receberam acesso ao ambiente que contou com o seguinte design: Uma parte introdutória sobre o programa com plano de ensino, calendário das atividades, fórum de dúvidas, avisos e fórum de apresentação. Em seguida desenhou-se as quatro unidades a partir das necessidades indicadas como fragilidades pela avaliação institucional: Plano de Ensino e Plano de Aula; Metodologias Ativas; Ética Profissional e Relacionamento com estudantes.

As unidades de cada temática contavam com uma apresentação, em que se fazia a introdução e a problematização sobre o assunto e se apresentavam os objetos de aprendizagem como vídeos do Youtube e artigos de revistas científicas relacionadas à temática. Após o estudo deste material o docente era convidado a participar do fórum de avaliação denominado de “Atelier Pedagógico”. No atelier os docentes eram mobilizados a refletir sobre o material indicado na unidade relacionando-o com os desafios e experiências pessoais da sala de aula além de comentar a

postagem de um colega. Dentre as atividades sugeridas estavam a construção de um plano de aula; a criação de um glossário colaborativo sobre metodologias ativas; reflexões sobre a ética profissional docente baseado em *cases* e relatos desafiadores no ensino com o novo perfil de estudante.

Ao término de cada aula os docentes participavam de uma web conferência que tinha como objetivo sintetizar as contribuições do tópico e apresentar a próxima unidade. Na web conferência os professores ainda podiam socializar suas opiniões sobre a temática e receber *feedback* dos colegas sobre sua apresentação.

A experiência de um ambiente virtual de aprendizagem exclusivo para professores desenvolvido de maneira colaborativa apresentou diversos indicadores positivos. O primeiro deles foi em relação às postagens realizadas pelos participantes. Na tabela abaixo se observa o total de postagens realizadas pelo professor mediador e pelos demais professores.

PROFESSOR MEDIADOR	755
PARTICIPANTES	1888
TOTAL	2643

Observa-se que o papel do professor mediador é muito importante para que possa “costurar” dentro do Atelier a contribuição de cada participante produzindo não somente *feedbacks* sobre a atuação como também ampliando a possibilidade de contribuição por meio de novas perguntas ou a indicação de novos objetos de aprendizagem.

Ao observar a média de postagem por participante nos fóruns do curso, observa-se um número de 10 postagens por docente. Esta quantidade de postagens revela um envolvimento com o projeto, superior a quantidade mínima de postagens necessárias para cada uma das unidades. Isto porque se cada participante somente postasse a atividade teríamos uma média de quatro postagens por docente. Se os participantes, além da postagem, comentassem o post de um colega teríamos a média de oito postagens. Observa-se a aderência dos participantes à atividade ao considerarmos uma média superior a esperada para o curso.

MÉDIA POR PARTICIPANTE

Total de Postagens estudantes	1888
Total de estudantes ativos	193
Média de postagem por aluno	10

Outro ponto relevante foi a participação dos docentes nas web conferências. Apesar de disponibilizar a gravação da aula, teve-se uma participação de 30% dos docentes de maneira síncrona nesta atividade. Um número positivo se considerarmos pelo senso da ABED (2013) que somente 13% das instituições que utilizam este recurso admitem não ter dificuldades sobre seu uso. Isto porque ainda há muitos problemas, principalmente relacionados à velocidade da conexão, interrupção da transmissão e ruídos em torno desta ferramenta.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de um grupo de docentes mobilizados a aprender corrobora com as reflexões de Paulo Freire de que o educador precisa aprender sempre. Ser desafiado a aprender em um

ambiente virtual de aprendizagem, ou em uma nova sala de aula, com recursos e metodologias diferentes foi sem dúvida um grande aprendizado. Tomado, muitas vezes, por certas angústias (dificuldades de acesso, de postagem, de participação nas web conferências) mas também por muita satisfação (de ter aprendido, de se sentir atualizado e mais preparado para os desafios da sala de aula).

Ao avaliar o projeto, os docentes participantes foram convidados a indicar uma nota de 1 a 5 sobre a relevância, metodologia e aprendizado adquiridos no curso *Mentoring*. A maioria dos docentes 87% avaliou com nota superior a 4, sendo a média destes três quesitos 4,3.

Ao serem solicitados a sintetizar em uma palavra a competência adquirida no curso, citaram: desenvolvimento, reflexão e flexibilidade. Além disto puderam compartilhar suas sugestões, expectativas e aprendizados:

"Foi meu primeiro curso voltado para a docência, e consegui encontrar muitas respostas aquilo que me preocupa na sala de aula. As ansiedades e incertezas quanto ao método de ensino e a forma de "ser professor" ficaram um pouco mais bem resolvidas."

"Muito produtivo. As orientações, a troca de experiências com os colegas e a possibilidade, uma vez mais, de reflexão sobre questões pedagógicas e sobre a nova geração."

"Esse curso proporcionou a troca de conhecimento entre diversos profissionais de diferentes áreas e reforçou a importância de nós professores estarmos comprometidos de fato com a formação de nossos alunos. Foi uma ótima experiência!!!"

"Gostei muito do curso. Compartilhar as experiências com os colegas foi muito proveitoso e motivador. Acredito que o estímulo ao aperfeiçoamento contínuo foi um diferencial, especialmente em razão das reflexões sobre nossa profissão, que são necessárias. Não devemos ficar na "mesmice", ou no modo "automático". Precisamos nos atualizar e buscar implementar isso diariamente no nosso ofício."

"No início não imaginava que realmente pudesse ser tão proveitoso. Reconheço a necessidade de mudança e desde a primeira unidade do curso venho aplicando os conceitos estudados, minha postura em sala de aula sofreu transformação visível e com resultado positivo. O espaço do fórum foi muito rico, ao compartilhar as experiências com os colegas."

Este projeto permitiu a aprendizagem colaborativa entre os docentes utilizando uma metodologia e abordagem inovadora, favorecendo um grande número de professores e potencializando a melhora dos indicadores de avaliação institucional.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABED. **Censo EaD.br**: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2013. Curitiba: Ibpex, 2014.

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello. **Ensino Híbrido**. Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

MAZUR, Eric. *Peer instruction*: a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015

MONEREO, Carles. **Tramas**: procedimentos para a aprendizagem cooperativa. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TORRES, Patrícia Lupion,(org).**Algumas vias para entretecer o pensar e o agir**. Curitiba: Senar-PR. 2007.